

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 297
08/09/1988



Padrão Oficial da Raça

BORDER COLLIE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 297 - 08 de setembro de 1988.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Border Collie

Utilização: Pastoreio

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

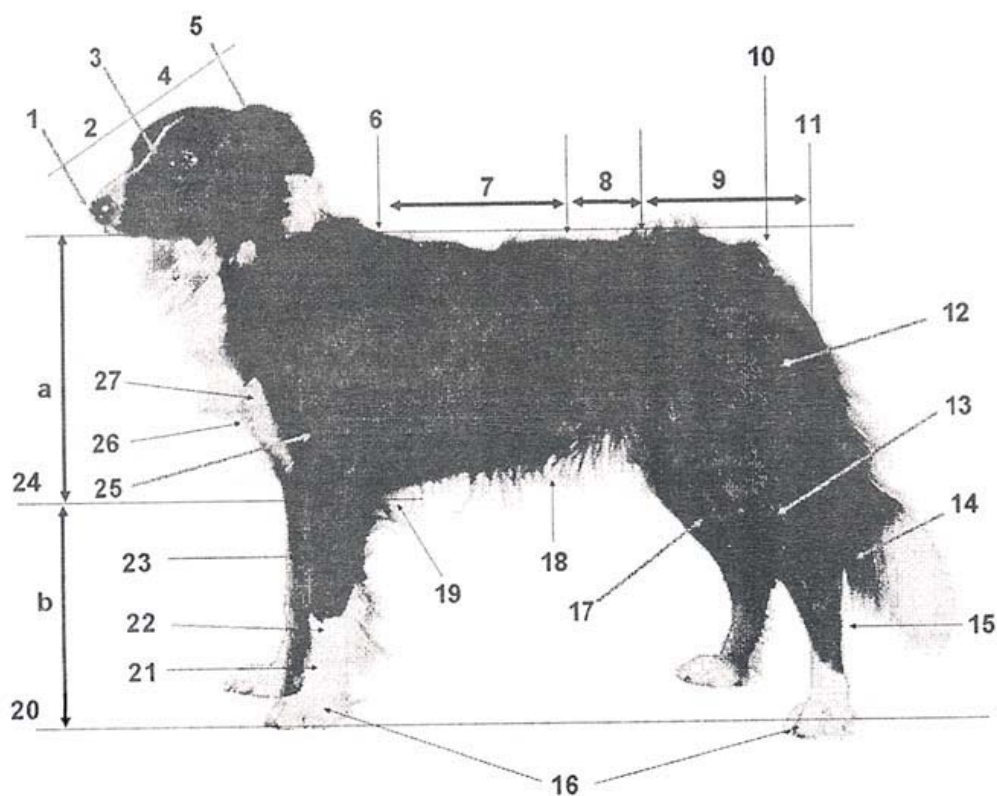
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BORDER COLLIE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: bem proporcionado, de silhueta suave, revelando qualidade, graça e perfeito equilíbrio, combinados com substância suficiente para conferir uma impressão de resistência. Qualquer tendência à rusticidade ou debilidade é indesejável.

CARACTERÍSTICAS: tenacidade, pastor de trabalho pesado, de ótima tratabilidade.

TEMPERAMENTO: esperto, alerta, responsável e inteligente. Jamais nervoso ou agressivo.

CABEÇA E CRÂNIO: crânio razoavelmente largo, occipital não pronunciado. Sem bochechas cheias ou arredondadas. Focinho afinando para a trufa, moderadamente curto e forte. Crânio e focinho aproximadamente do mesmo comprimento. *Stop* bem marcado. Trufa preta, exceto para os exemplares de cor marrom ou chocolate, nos quais pode ser marrom. Nos azuis, a trufa é cor-de-ardósia. Narinas bem desenvolvidas.

OLHOS: inseridos bem separados, de formato oval e tamanho médio; de cor marrom, exceto nos “merle”, para os quais um, ambos os olhos ou apenas parte de um ou de ambos poderá ser azul. Expressão suave, esperta, alerta e inteligente.

ORELHAS: de textura e tamanho médio, inseridas bem separadas. Portadas eretas ou semi-eretas e de audição muito sensível.

BOCA: maxilares e dentes fortes, com uma mordedura em tesoura perfeita, regular e completa, isto é, os dentes superiores recobrem os inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

PESCOÇO: de bom comprimento, robusto e musculoso, levemente arqueado engrossando em direção aos ombros.

ANTERIORES: vistos de frente, paralelos; vistos de perfil, metacarpos ligeiramente inclinados. Ossatura forte sem ser pesada. Ombros bem angulados, os cotovelos trabalhando ajustados rente ao tórax.

TRONCO: de aspecto atlético, costelas bem arqueadas, peito profundo e mais para largo; lombo profundo e musculoso, sem ser esgalgado. O comprimento do tronco é ligeiramente maior que a altura na cernelha

POSTERIORES: largos, musculosos; vista de perfil, a garupa é ligeiramente inclinada para a raiz da cauda. Coxas longas, profundas e musculosas, com joelhos bem angulados e jarretes curtos e robustos. Vistos por trás, os jarretes têm boa ossatura e são paralelos.

PATAS: de formato oval; almofadas plantares espessas, fortes e saudáveis; dedos bem arqueados e compactos. Unhas curtas e fortes.

CAUDA: moderadamente longa, com a última vértebra alcançando, no mínimo, o nível dos jarretes; de inserção baixa, bem guarnecida de pêlos e com uma espiral para cima, na direção da ponta, conferindo um gracioso contorno e equilíbrio ao cão. A cauda poderá erguer-se em estado de excitação, jamais portada sobre o dorso.

MOVIMENTAÇÃO: livre, suave e incansável, com um mínimo de elevação das patas, conferindo a impressão de habilidade para movimentação com grande propulsão e velocidade.

PELAGEM: duas variedades:

- 1) moderadamente longa.
- 2) lisa.

Em ambas, a pelagem é densa e de textura média, subpêlo macio e denso, fornecendo boa proteção contra intempéries. Na variedade de pelagem moderadamente longa, a abundância de pêlos forma uma juba, culotes e pincel. Na face, orelhas, anteriores (exceto para franjas), posteriores do jarrete ao solo, o pêlo é curto e liso.

COR: a variedade de cores é permitida. O branco jamais deverá ser predominante.

TAMANHO

altura ideal na cernelha: machos 53 cm;
fêmeas, ligeiramente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.